

Barato, mas arriscado

CECÍLIA BRANDIM

DA EQUIPE DO CORREIO

Paulo H. Carvalho/CB/20.10.05

DF-Educação

Ser credenciado ao governo não representa apenas o cumprimento de uma burocracia qualquer. É sinal de que as instalações da escola são seguras para as crianças, o projeto pedagógico foi aprovado por técnicos, entre outros itens. "O que há, na verdade, é uma concorrência desleal com as instituições que estão de acordo com a lei porque, na prática, essas escolas não existem. São menos fiscalizadas, pagam menos impostos e oferecem um serviço com baixo custo", diz a presidente do Sindicato das Escolas Particulares (Sinepe), Amábele Pácios. Os preços das mensalidades são, em geral, de 30% a 50% mais baixas do que nos estabelecimentos regulares.

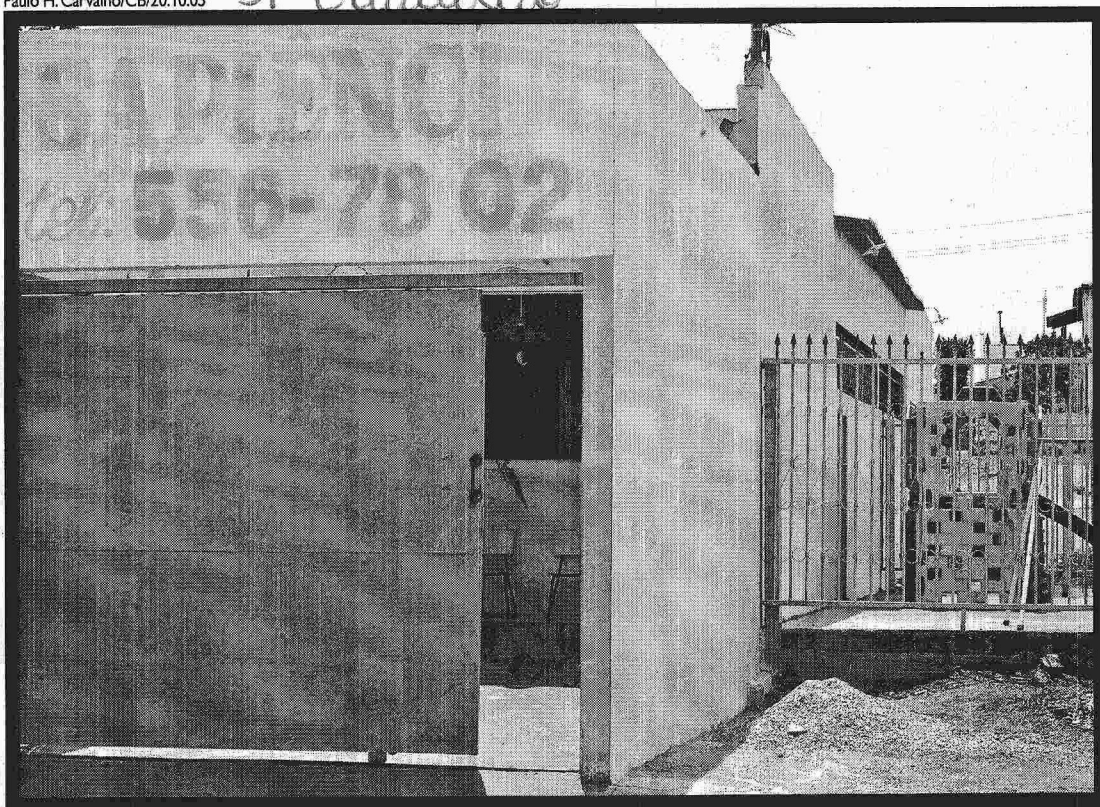
As denúncias de irregularidades chegam aos sindicatos de patrões e empregados por meio de reclamações trabalhistas. "Nós só sabemos que essas escolas estão abertas porque os professores vão atrás de seus direitos e nas câmaras de conciliação nós descobrimos os problemas", revela Amábele. "Nenhuma escola coloca na fachada que é irregular."

Para as crianças, o ensino é o que importa. Alheias à situação da instituição em relação ao governo, a garotada precisa de um ambiente saudável. A psicóloga Laércia Abreu Vasconcelos, do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB), ressalta a importância de os pais observarem o projeto pedagógico da escola e a qualidade das instalações (confira ao lado). "Não é incomum uma casa se transformar em escola, sem acústica adequada e ventilação, o que coloca até os professores em risco."

Tolerância

Apesar da proliferação de escolas clandestinas no DF, a ordem não é fechar de imediato. O governo promete iniciar uma força-tarefa este mês para aprovar os pedidos de credenciamento que estão pendentes na Secretaria de Educação. O problema é que os projetos apresentados pelas escolas só podem ser analisados pelos engenheiros e arquitetos da educação.

Uma portaria do GDF vai permitir que os servidores vinculados à Secretaria de Fiscalização de Atividades Urbanas (Sefau) também colaborem com o licenciamento. "A demanda é grande e crescente. Vamos somar esforços. Fechar uma escola prejudica muitos alunos", afirma o subsecretário de Fiscalização, José da Luz. "São crianças



O CENTRO RECREATIVO SAPIÊNCIA FUNCIONA COM AUTORIZAÇÃO HERDADA DE OUTRA INSTITUIÇÃO: PROMOTORES INVESTIGAM

PARA ESCOLHER O COLÉGIO CERTO

- Verifique se a escola está credenciada na Secretaria de Educação. A autorização significa que o local tem instalações seguras e projeto pedagógico aprovado. As escolas sindicalizadas estão em dia. Para checar, ligue para 3226-0956 (Secretaria de Educação) ou 3245-3646 (Sindicato das Escolas Particulares)
- A família deve se identificar com a proposta de educação do colégio. Pergunte sobre a rotina dos alunos, quais os valores da instituição, os métodos de avaliação e a qualificação dos professores (eles devem ter no mínimo o magistério ou a graduação)
- Desconfie de mensalidades muito baratas. O sindicato das escolas particulares pode informar o preço de mercado
- O alto custo da mensalidade pode obrigar a família a optar por uma escola mais modesta. Nesse caso, o acompanhamento diário em casa pode complementar. Especialistas recomendam incentivar a leitura e a prática de atividades esportivas fora da sala de aula
- O mais importante é o aluno se sentir bem no ambiente escolar. O diálogo entre os pais e a direção durante o ano é fundamental para avaliar o desempenho do aluno e da instituição

que precisam de um local para estudar. Há uma função social nesse serviço." Mesmo assim, as escolas são autuadas e ficam sujeitas ao fechamento.

No Ministério Público do DF, os casos denunciados são tratados com cautela. "A função do MP é notificar, orientar a escola e providenciar o credenciamento. Nós chamamos a direção da escola e se for o caso, fazemos uma inspeção", afirma a promotora Cleonice Maria Resende Varalda,

da 2ª Promotoria de Defesa da Educação. A promotoria também apura casos de venda e repasse de licenças entre escolas, um comércio que fraudava o processo de licenciamento. "Ganhei uma autorização de outra pessoa", revelou a dona do Centro Recreativo Sapiência, que se identificou apenas como Sílvia. O colégio fica no Setor Leste do Gama. "Estamos iniciando uma investigação sobre essa prática", alerta a promotora Cleonice.

COMO SE CREDENCIAR

De acordo com a Resolução nº 1/2005, do Conselho de Educação do DF, a escola deve apresentar os seguintes documentos para se credenciar junto à Secretaria de Educação por um período de cinco anos:

- Alvará de funcionamento e carta de habite-se, obtidos com o aval do Corpo de Bombeiros e da administração regional;
- Planta baixa reduzida dos espaços físicos e o parecer técnico dos engenheiros e arquitetos da Secretaria de Educação;
- Relação do mobiliário, equipamentos e recursos didáticos;
- Lista dos profissionais que serão contratados, inclusive os da direção, comprovando que são habilitados para as funções, regimento escolar e proposta pedagógica.